

MEMÓRIAS DA INFÂNCIA, DOS JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS: IFMG CAMPUS BAMBUÍ

MEMORIES OF CHILDHOOD, GAMES, TOYS AND GAMES: IFMG CAMPUS BAMBUÍ

MEMORIAS DE LA INFANCIA, DE LOS JUEGOS, JUGUETES Y JUEGOS: IFMG CAMPUS BAMBUÍ

Rodrigo Caldeira Bagni Moura

rodrigo.moura@ifmg.edu.br

Regiane Maria Soares Ramos

Regiane.ramos@ifmg.edu.br

Marcelo Pereira Silva

Marcelo.psilva@ifmg.edu.br

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG)

PALAVRAS-CHAVE: *Infância, brincadeiras, brinquedos.*

INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2008, com a expansão dos Institutos Federais a tradicional escola de Bambuí¹ passou a ser um Campus do Instituto Federal de Minas Gerais – IFMG Bambuí². Devemos ressaltar que em todo esse período, a cidade, a dinâmica cultural e as “culturas” juvenis mudaram de uma maneira sem precedentes. Porém, conseguimos perceber no campus que existem ainda muitas resistências, e que principalmente na linguagem, nas práticas provenientes do campo, e por estarmos num polo em que a ênfase são as ciências agrárias, as permanências e os estereótipos daquele homem da zona rural, que em alguns momentos foi caricaturizado como “caipira”, ainda é cultivado, por inúmeros estudantes.

¹ Para maiores informações sobre a história do campus consultar: <http://www.bambui.ifmg.edu.br/portal/a-instituicao>

² Atualmente, o campus Bambuí possui uma área total de 328,76 hectares e cerca de 40 mil metros quadrados de construções, onde são oferecidos cursos profissionalizantes, de Ensino Médio, de graduação (Tecnologia, Bacharelado e Licenciatura) e pós-graduação (Lato Sensu e Stricto Sensu). A instituição possui mais de 2 mil alunos e um corpo docente composto por 143 professores, além de 138 servidores da área administrativa e 82 trabalhadores terceirizados.



Temos no campus, em vários momentos, uma efervescente convivência entre o moderno e o arcaico, entre o urbano e o rural, entre o novo e o antigo, e isso se expressa das mais diferentes formas, aumentando a complexidade das relações e das estratégias que passam a ser percebidas e trabalhadas.

NOSSA HISTÓRIA MAIS BONITA QUE A DE ROBSON CRUSÓÉ

O Núcleo de Educação Física do campus, que atualmente conta com quatro professores, compreende a importância de se diversificar os eixos temáticos e temos trabalhado nesse sentido, buscando a multidisciplinaridade, o diálogo e as diferentes linguagens.

Entendemos também que os jogos, brinquedos e brincadeiras fazem parte das nossas memórias afetivas, constituindo-se num verdadeiro patrimônio sentimental, que sobretudo na infância faz parte indubitável e intrinsecamente das nossas experiências mais significativas e legítimas de descobertas e de contato com o mundo e com os outros.

Concordamos que:

O brincar radicalmente se manifesta como dimensão que é simbólica, constitui inserção cultural, se expressa como linguagem e como elaboração de significados e sentidos coletivos, contextualizados e enraizados no universo social que o legitima (DEBORTOLI (2004, p.20).

No período de 22 à 26 de outubro de 2018 o Núcleo de Educação Física e a Coordenadoria de Esportes e Lazer realizaram a exposição interativa “Memórias da infância, dos jogos, brinquedos e brincadeiras”. O evento ocorreu no salão de jogos, na sala de TV e no anfiteatro do campus Bambuí.

Os alunos dos cursos técnicos de administração fizeram pesquisas com idosos e pessoas de outras gerações com os objetivos de descobrir como eram as brincadeiras no passado, como era a relação entre as pessoas nas brincadeiras, como acontecia a construção dos brinquedos e como era a utilização das ruas e dos espaços públicos para o lazer e para o brincar.

Os alunos dos cursos técnicos de informática fizeram pesquisa sobre a história dos jogos eletrônicos. Refletimos com os mesmos sobre o uso da tecnologia no lazer, os benefícios e os malefícios dos jogos virtuais, dentre vários outros aspectos.

Já os alunos dos cursos técnicos de manutenção automotiva fizeram projetos de carrinhos de rolimã e construíram os brinquedos recuperando essa prática no campus.

Para os alunos dos cursos técnicos de meio ambiente e agropecuária foi proposto a construção de brinquedos com materiais alternativos refletindo sobre a importância da reciclagem, sobre a vida útil de cada material e o impacto ambiental desses materiais quando descartados na natureza de forma irresponsável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante toda a semana vivenciamos inúmeros jogos e brincadeiras.

Concluimos com os alunos que independente da fase da vida o brincar é de extrema importância para todos, pois aproxima as pessoas, tornando as mesmas mais humanas, ampliando a qualidade de vida, trazendo alegria e sentido para o cotidiano.

REFERÊNCIAS

DEBORTOLI, José Alfredo Oliveira. Brincadeira. In: GOMES, Christiane Luce. *Dicionário Crítico do Lazer*. Belo Horizonte, Autêntica, 2004.

